



LEI Nº 1.106/2015

(23 de fevereiro de 2015)

Autógrafo nº 098/2014

Projeto de Lei nº 090/2014

Autor: Vereador Eric Clapton Valini

Dispõe sobre: "DENOMINAÇÃO DO CAPS - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL LUIZ MARCELO MAZARINI NOVAES".

FAÇO SABER que a Câmara Municipal aprovou e eu, FRANCISCO DANIEL CELEGUIM DE MORAIS, na qualidade de Prefeito do Município de Franco da Rocha, promulgo e sanciono a seguinte lei:

Art. 1º. Fica denominado CAPS - Centro de Atenção Psicossocial Luiz Marcelo Mazarini Novaes, o Centro de Atenção Psicossocial que será inaugurado na Rua Dr. Armando Pinto nº 105, Centro, localizado neste Município.

Art. 2º. As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

Art. 3º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura do Município de Franco da Rocha, 23 de fevereiro de 2015.

FRANCISCO DANIEL CELEGUIM DE MORAIS

Prefeito Municipal

Publicada na Secretaria dos Assuntos Jurídicos e da Cidadania da Prefeitura do Município de Franco da Rocha e cópia afixada no local de costume, na data supra.



BIOGRAFIA

LUIZ MARCELO MAZARINI NOVAES nasceu em Franco da Rocha aos vinte e um dias do mês de novembro de 1962. Irmão de: Paulo, Mário e Kátia e filho de Affonso Alves Novaes e Eneyda Zavanela Mazarini Novaes, foi criado em nossa cidade, onde teve uma infância rica de simplicidade e amor. Desde criança revelava sua generosidade, doando seus brinquedos e gibis da banca onde trabalhava para as crianças carentes.

Já na infância demonstrava seu dom para a área de saúde. Assim, formou-se enfermeiro aos 24 anos na antiga FZL (Faculdade Zona Leste), em uma dura jornada na qual trabalhava a noite para pagar os estudos, durante o dia. Ao longo de sua vida profissional, trabalhou em diversos hospitais, em Caieiras (EMED), Mairiporã (Santa Casa de Misericórdia), Francisco Morato (Santa Casa de Misericórdia), Unicor (São Paulo), Perus (Pronto Socorro Municipal), Hospital Estadual de Lins entre outros.

Contribuiu consideravelmente para a humanização dos tratamentos psiquiátricos no Hospital Estadual de Lins. Na Santa Casa de Francisco Morato, onde foi chefe de enfermagem, ajudou a diminuir consideravelmente o índice de mortalidade infantil, tornando o hospital uma referência de maternidade para a região.

Em Franco da Rocha, foi professor pela formação de um grande número de auxiliares e técnicos em enfermagem com reconhecida competência. Como professor, era reconhecido por sua austeridade e exigência.

Para além de sua competência e austeridade, amigos até hoje, o reconhecem como uma pessoa muito gentil, desapegado de bens materiais, que sempre praticava atos simples de bondade e, que antes de tudo, vivia intensamente. Relatam que sua generosidade chegava a ser irritante, pois não era capaz de ver alguém necessitado sem ajudá-lo.

Faleceu precocemente aos trinta e dois anos, Luiz foi um cometa que, apesar de sua aparente rápida aparição, deixou marcados os corações e as almas de quem teve o privilégio de vê-lo passar por aqui.

Créditos: Este breve relato de uma vida foi possível devido as memórias contadas pelo maior amigo de Luiz, Maurício Aparecido Vicente e sua mãe, Eneyda Zavanela Mazarini Moraes.